**O TEMPO DA ESCOLA E SEUS DESAFIOS**

**ROQUÉ, Bianca Beatriz (autora)**

**COUSIN, Cláudia da Silva (orientadora)**

**bia\_peia@yahoo.com.br**

**Evento: Seminário de Ensino**

**Área do conhecimento: Ensino da Geografia**

**Palavras-chave: tempo. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

**1 INTRODUÇÃO**

**O ano letivo nas escolas inicia com o planejamento de cada professor e o conteúdo programático que serão ministradas as aulas durante os três trimestres.**

**Entretanto, do decorrer do ano alguns eventos que ocorrem nas escolas impedem o professor de aplicar os conteúdos nos dias planejados implicando em atrasos. Ao final do ano letivo, muitas vezes os professores não conseguem aplicar todos os conteúdos que foram planejados. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada na Escola Estadual Lilia Neves, localizada na vila da Quinta na cidade de Rio Grande - RS durante o primeiro trimestre de 2013. Como resultados, apresentamos os motivos pelos quais algumas aulas não ocorreram e discute-se propostas para os desafios do tempo da escola.**

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

No dia 21/05/2013 passou-se a vivenciar o cotidiano escolar na escola Estadual Lilia Neves pelo **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprograma de Geografia, ministrando aulas para alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Nesta ocasião, a professora regente apresentou o plano de aula para o ano letivo:**

**1º trimestre: espaço geográfico, cartografia, fusos horários**

**2º trimestre: relevo e clima**

**3º trimestre: vegetação e hidrografia**

**Nesta ocasião, o conteúdo de espaço geográfico já havia sido ministrado, e foi iniciado o conteúdo de cartografia.**

**Durante este período alguns fatores impediram que algumas aulas fossem ministradas:**

* **a coordenadora da escola solicitou que fosse aplicada uma prova durante a aula de Geografia.**
* **choveu, e compareceram apenas seis alunos. Com poucos alunos não é possível avançar para um novo conteúdo.**
* **choveu novamente, e os alunos foram dispensados pela coordenadora da escola**
* **ocorreu novamente a prova, e não houve aula**
* **houve conselho de classe, e não houve aula.**

**A metodologia deste trabalho, portanto, consistiu no registro destas experiências**

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultados, constatou-se que das 8 semanas letivas que a pesquisadora compareceu à escola, apenas 4 tiveram aula, o que significa 50%. Este tempo considerado perdido prejudica o processo de ensino-aprendizagem onde, ao final do ano letivo haverá uma defasagem no conteúdo que deveria ter sido ministrado.

Além destes fatores constatados durante o período de vivência escolar, também existem outros como feriados, datas comemorativas e outras atividades escolares onde as aulas são substituídas por outros eventos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio não é aumentar a carga horária diária do aluno na escola como defende Cavaliere (2007) a construção de escolas em tempo integral, mas sim, dinamizar o tempo das atividades em sala de aula e pensar formas de minimizar os dias letivos sem aula por motivos de outras atividades na escola.

Uma possibilidade é aumentar o tempo do professor, para planejamento das aulas das disciplinas e demais atividades escolares, para não precisar dispor o horário de aula para reuniões e conselhos de classe, por exemplo, e também planejamento das aulas interdisciplinares, onde, quando vários professores trabalham ao mesmo tempo um conteúdo em diferentes disciplinas, o aluno pode assimilar com maior facilidade.

Não se defende que o tempo na escola deveria ser comparado modelo militar apontado por Foucault, onde “o próprio edifício do quartel deveria ser um aparelho de vigiar; os quartos eram repartidos ao longo de um corredor como uma série de pequenas celas; a intervalos regulares encontrava-se um alojamento de oficial”. (FOCAULT, 1987, p. 145), mas sim, dinamizar o tempo para que não seja desperdiçado com atividades não relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, M., *Vigiar e punir: a história da violência nas prisões*, Petrópolis, Vozes: 1987

CAVALIERE, A. M. *Tempo de escola e qualidade na educação pública.* Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1015-1035, out. 2007

Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

.